

- No quarto trimestre de 2019, o Produto Interno Bruto registou uma contracção anual de 8,1% em termos reais, percentagem superior à do terceiro trimestre, devido principalmente à queda gradual das exportações de serviços. Durante o ano de 2019, a economia de Macau registou uma contracção anual de 4,7% em termos reais.
- A procura externa continuou a abrandar, registando-se descidas de 7,5% nas exportações de serviços e de 6,2% nas exportações de bens.
- As importações de bens aumentaram 2,8%, ao passo que as importações de serviços diminuíram 4,5%.
- A procura interna abrandou, salientando-se a queda de 14,5% na formação bruta de capital fixo, e observando-se acréscimos de 2,7% na despesa de consumo privado e de 1,9% na despesa de consumo final do governo.
- O deflactor implícito do PIB, que mede a variação global de preços, aumentou 2,5% em termos anuais.

### Principais indicadores

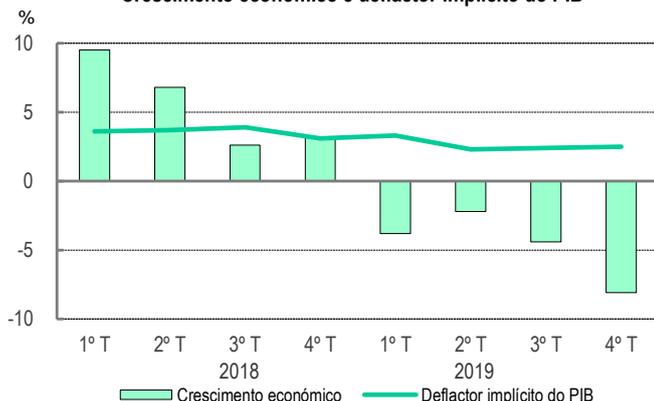
	Taxa de variação nominal	Taxa de variação real
Produto Interno Bruto	-5,8	-8,1
Exportações de serviços do jogo	-7,2	-9,8
Exportações de outros serviços turísticos	-6,4	-7,0
Investimento	-14,7	-13,9

### Principais componentes da despesa do PIB

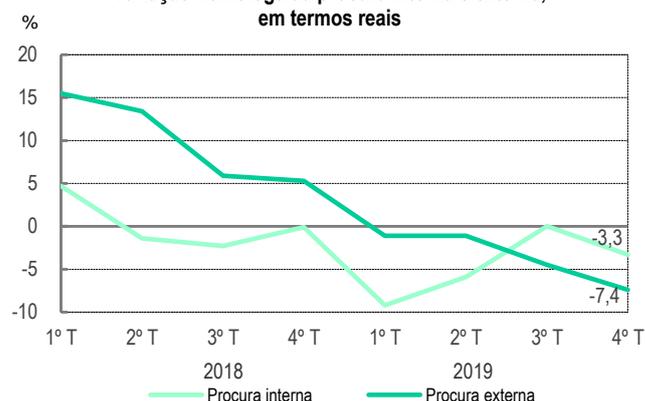
	Taxa de variação nominal	Taxa de variação real
Despesa de consumo privado	4,3	2,7
Despesa de consumo final do governo	5,8	1,9
Formação bruta de capital fixo	-15,3	-14,5
Privado	-25,6	-25,3
Público	10,5	12,0
Varição de existências	7,6	7,8
Exportações de bens e serviços	-5,4	-7,4
Exportações de bens	-6,6	-6,2
Exportações de serviços	-5,3	-7,5
Importações de bens e serviços	1,4	1,0
Importações de bens	2,5	2,8
Importações de serviços	-1,8	-4,5

- A despesa de consumo privado cresceu estavelmente. Apesar do abrandamento da queda do consumo dos residentes em bens duradouros, a despesa de consumo no exterior diminuiu, invertendo a tendência ascendente, pelo que a despesa de consumo privado registou uma subida anual de 2,7%, ligeiramente inferior à do trimestre anterior. A despesa de consumo final das famílias no mercado local subiu 3,1%, porém, a despesa de consumo final das famílias no exterior desceu 1,9%.
- A despesa de consumo final do governo manteve-se em ascensão, aumentando 1,9% em termos anuais. Salientam-se os acréscimos de 2,4% nas remunerações dos empregados e de 1,5% nas aquisições líquidas de bens e serviços.
- Expandiu-se a quebra do investimento em activos fixos. No quarto trimestre, a formação bruta de capital fixo desceu 14,5% em termos reais, com destaque para as contracções anuais de 16,4% no investimento em construção e de 6,7% no investimento em equipamento. Entretanto, caía 30,0% o investimento do sector privado em construção, acompanhando a redução do investimento em empreendimentos habitacionais e consequente descida da margem de lucros dos operadores de imóveis. Todavia, o investimento do sector privado em equipamento aumentou 0,7%. Por seu turno, o investimento do sector público em construção subiu 23,5%, porém, o investimento em equipamento desceu 16,5%.
- O comércio de bens enfraqueceu. As importações de bens aumentaram moderadamente 2,8% em termos anuais, por causa da contínua diminuição no investimento, apesar da despesa de consumo privado ter mantido a ascensão. Entretanto, abrandou a procura externa, tendo as exportações de bens descido 6,2%.
- Acentuou-se o decréscimo das exportações de serviços. Devido aos factores externos, o número de visitantes entrados e as respectivas despesas per capita registaram descidas, o que determinou uma queda anual de 7,0% nas exportações de outros serviços turísticos. Por seu turno, as exportações de serviços do jogo registaram uma diminuição anual de 9,8%, arrastada pela redução das actividades das salas VIP. As importações de serviços baixaram 4,5% em termos anuais.

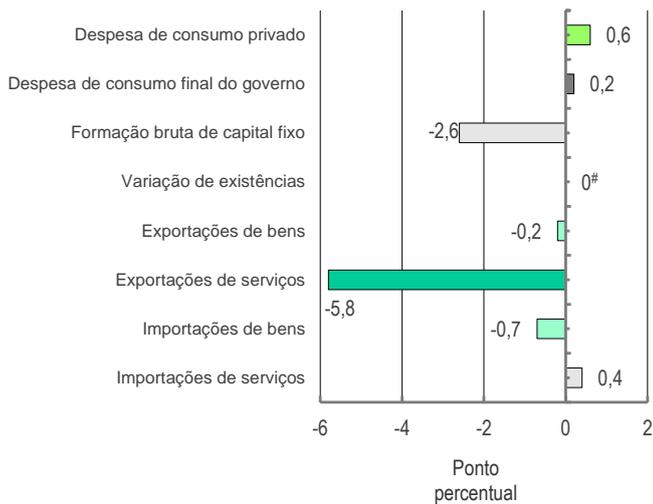
Crescimento económico e deflactor implícito do PIB



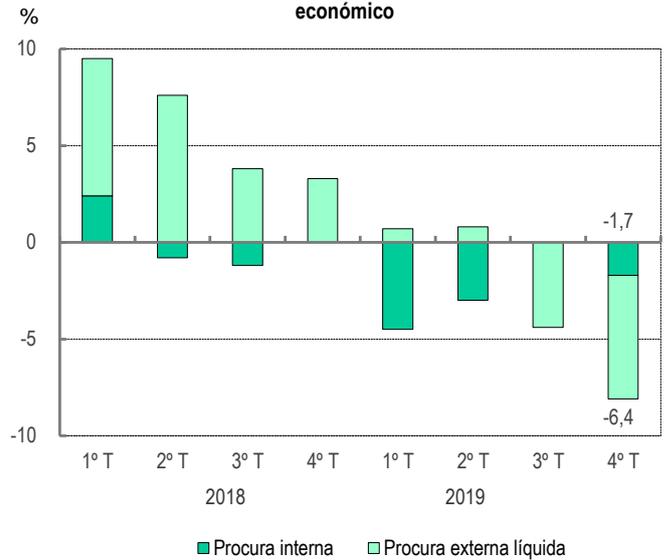
Variação homóloga da procura interna e externa, em termos reais



### Contributo dos principais componentes da despesa para o crescimento económico



### Contributo da procura líquida para o crescimento económico



0<sup>#</sup> Resultado inferior a metade da unidade adoptada

### Variações homólogas anuais do PIB por trimestres anteriores

	2018				2019			
	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T
Varição homóloga, em termos nominais	13,5	10,7	6,6	6,5	-0,7	0,1	-2,1	-5,8
Varição homóloga, em termos reais	9,5	6,8	2,6	3,2	-3,8	-2,2	-4,4	-8,1

### Variações homólogas anuais do PIB acumulado de trimestres anteriores

	2018				2019			
	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T
Varição homóloga, em termos nominais	13,5	12,1	10,2	9,2	-0,7	-0,3	-0,9	-2,2
Varição homóloga, em termos reais	9,5	8,2	6,3	5,4	-3,8	-3,0	-3,5	-4,7



Para mais informações:  
[http://www.dsec.gov.mo/p/gdp\\_quarterly.aspx](http://www.dsec.gov.mo/p/gdp_quarterly.aspx)